

Pleurothallopsis Porto & Brade

Mônica Bolson

Universidade Estadual Paulista; monicabolson@gmail.com

Eric de Camargo Smidt

Universidade Federal do Paraná; ecsmidt@gmail.com

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Pleurothallopsis*, *Pleurothallopsis nemorosa*.

COMO CITAR

Bolson, M., Smidt, E.C. 2020. *Pleurothallopsis* in **Flora do Brasil 2020**. Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Disponível em: <http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB12061>.

DESCRIÇÃO

Planta epífita, cespitosa. **Rizoma** inconspícuo. **Ramicaule** ereto, envolto por 3-4 bainhas tubulares e gabras. **Folha** ereta, coriácea, elíptica, ápice obtuso, base cuneada. **Inflorescência** solitária, uniflora, pedúnculo próximo ao ápice do ramicaule; **sépalas** amarelo-esverdeadas, com nervuras primárias vinosas, membranáceas, sépala dorsal livre, ereta, ovada, ápice obtuso, 3-nervada, sépalas laterais, ovadas, ápice obtuso, conadas próximo ao ápice, 3-nervadas; **pétalas** coloridas como as sépalas, oblanceoladas, ápice obtuso; **labelo** amarelado, trilobado, lobo apical ovado, ápice obtuso, lobos laterais próximo a base, eretos, arredondados, o disco com um par de calos paralelos abaixo do meio; **coluna** não alada, antera subapical com 8 polínias, estigma ventral.

Forma de Vida

Erva

Substrato

Epífita

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Sudeste (Espírito Santo, Rio de Janeiro, São Paulo)

Pleurothallopsis nemorosa (Barb.Rodr.) Porto & Brade

Tem como sinônimo

basiônimo *Lepanthes nemorosa* Barb.Rodr.

homotípico *Octomeria nemorosa* (Barb.Rodr.) Luer

homotípico *Pleurothallis sylvatica* Cogn.

DESCRIÇÃO

Planta 57,93–127,22 mm compr., epífita, de crescimento cespitoso. **Rizoma** inconspícuo. **Ramicaule** 24,30–81,92 mm compr., ereto, envolto por 3-4 bainhas tubulares e glabras. **Folha** 27,6–57,40 × 7,7–18,20 mm, ereta, coriácea, elíptica, ápice obtuso, base cuneada. **Inflorescência** 23,20–47,93 mm compr., solitária, uniflora, pedúnculo 17,31–38,96 mm compr., com inserção próxima ao ápice do ramicaule, bráctea floral 1,93–4,29 mm. compr.; pedicelo 1 mm compr. e ovário 2 mm compr.; **sépalas** amarelo-esverdeadas, com nervuras primárias vinosas, membranáceas, sépala dorsal 5,7–8,50 × 2,1–3 mm., livre, ereta, ovada, ápice obtuso, 3-nervada, sépalas laterais 5,53–8,1 × 2,4–3,43 mm, ovadas, ápice obtuso, conadas próximo ao ápice, 3-nervadas; **pétalas** coloridas como as sépalas, 2,6–4,6 × 0,63–1,41 mm, oblanceoladas, ápice obtuso; **labelo** amarelado, 2,9–4,5 × 1,3–1,91 mm expandido, trilobado, lobo apical ovado, ápice obtuso, lobos laterais próximo a base, eretos, arredondados, o disco com um par de calos paralelos abaixo do meio; **coluna** 2–3,6 mm compr., não alada, antera subapical com 8 polínias, estigma ventral.

Forma de Vida

Erva

Substrato

Epífita

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Sudeste (Espírito Santo, Rio de Janeiro, São Paulo)

MATERIAL TESTEMUNHO

Fernandes, T.M., 11, ESA,  (ESA113383), São Paulo

Lanstyack, L., s.n., RB, 28232,  (RB00542698), Rio de Janeiro

J. Herzog, 0, MBML, 28232,  (MBML049947), Espírito Santo

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Pleurothallopsis nemorosa* (Barb.Rodr.) Porto & Brade



Figura 2: *Pleurothallopsis nemorosa* (Barb.Rodr.) Porto & Brade



Figura 3: *Pleurothallopsis nemorosa* (Barb.Rodr.) Porto & Brade



Figura 4: *Pleurothallopsis nemorosa* (Barb.Rodr.) Porto & Brade



Figura 5: *Pleurothallopsis nemorosa* (Barb.Rodr.) Porto & Brade